

Fatores relacionados à realização da mamografia: dados da Pesquisa Nacional de Saúde, IBGE 2013

Bruna Borba Neves¹, Gabriela Guimarães Oliveira², Bruna Rios Rauber²,
Josemara de Paula Rocha³, Ângelo José Gonçalves Bós⁴

¹ Terapeuta ocupacional. Mestranda em Gerontologia Biomédica, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS.

² Fisioterapeutas. Mestrandas em Gerontologia Biomédica, PUCRS.

³ Mestre em Envelhecimento Humano e Doutoranda em Gerontologia Biomédica, PUCRS.

⁴ Médico Geriatra. PhD na Universidade de Tokai-Japão. Professor Titular do Instituto de Geriatria e Gerontologia Biomédica da PUCRS.

INTRODUÇÃO: A detecção precoce do câncer de mama em estágio inicial por meio da mamografia é a maneira mais efetiva de reduzir a taxa de morbidade e mortalidade. Dessa maneira a mamografia permite que a doença seja detectada precocemente, colaborando para um tratamento mais eficiente, com menor dano estético e aumentando a sobrevida. No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) sugere que a mamografia seja realizada, no máximo, a cada dois anos em mulheres de 50 a 69 anos e anualmente em caso de histórico familiar a partir dos 35 anos de idade. **OBJETIVO:** Identificar, através dos dados do Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), fatores relacionados à realização da mamografia. **METODOLOGIA:** O presente trabalho é uma análise secundária dos dados da PNS, realizada em 2013, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com a colaboração do MS. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e analítico, conduzido com uma amostragem de base populacional brasileira. Ao todo foram entrevistados 60.202 participantes nos seus domicílios. Para a presente análise, as perguntas: “Algum médico já lhe solicitou um exame de mamografia” e “A sra. fez o exame de mamografia?” do “Módulo R. Saúde da Mulher (mulheres de 18 anos e mais idade)” foram utilizadas junto com variáveis sociodemográficas. Foram incluídas nesta análise somente as mulheres com 40 anos ou mais de idade e que referiram terem recebido a solicitação de uma mamografia. **RESULTADOS:** Ao todo 17.750 mulheres preenchem os dois critérios de seleção (idade e solicitação de mamografia). A maioria das mulheres (78%) não realizou o exame, mesmo tendo recebido a solicitação, foram significativamente associadas com a realização da mamografia a classe socioeconômica, escolaridade, raça e serviço de saúde. **CONCLUSÃO:** Classes sociais mais privilegiadas, nível escolar mais alto, raça branca e apresentar plano de saúde privado foram fatores que favoreceram a realização do exame. Domicílios cobertos pela Estratégia de Saúde da Família apresentaram menores chances de terem realizado a mamografia. Concluímos que a mamografia é pouco realizada no Brasil, provavelmente por dificuldades de acesso aos serviços que dispõem do exame, visto que classes mais favorecidas apresentam indicativos de maior acesso.

